

CONHECER PARA GERENCIAR

VOLUME 3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

TERESINHA GUERRA
SUMIRÊ DA SILVA HINATA
(ORG.)

2022



CONHECER PARA GERENCIAR

VOLUME 3

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Teresinha Guerra
Sumirê da Silva Hinata
Organizadoras

Porto Alegre
2022



Conhecer para Gerenciar
Volume 3 - Desafios e oportunidades
Todos os direitos reservados.
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Fotografia da capa:
Eduíno de Mattos

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba
<https://comitedolagoguaiba.com.br/>

Centro de Ecologia/UFRGS
Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV - Prédio 43411 – Sala 201
Porto Alegre – RS

IFRS Campus Porto Alegre
Rua Coronel Vicente, 281 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Rosalia Pomar Camargo CRB 856/10

C751 Conhecer para gerenciar: volume 3 desafios e oportunidades /
Organização de Teresinha Guerra e Sumirê da Silva Hinata. --
Porto Alegre: Centro de Ecologia/UFRGS, 2022.
103 p.: il.

e-ISBN 978-85-63843-28-9

1. Educação ambiental 2. Qualidade da água

CDU 502.3(816.5)



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM HORTAS URBANAS: PROJETO HORTA COMUNITÁRIA DA LOMBA DO PINHEIRO

Pâmela Caroline Barros Fernandes, Pietra Krüger Bellin, Teresinha Guerra¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: tg@ufrgs.com.br

Resumo

Projetos de hortas comunitárias são uma excelente experiência de desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, benefícios econômicos e integração social. A agricultura urbana viabiliza a ressignificação e reestruturação do espaço e ganha dimensões ativista e voluntária. Nesse contexto, a Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro atua de modo coletivo na produção agroecológica com enfoque pedagógico, terapêutico e de inclusão social, que promove o desenvolvimento sustentável na Zona Leste de Porto Alegre por meio da produção de alimentos e

plantas medicinais. Apesar das atividades promovidas na Horta, a necessidade de reunir informações, bem como produzir um guia para atividades de educação ambiental na comunidade da Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro foi o fomento para a criação de uma cartilha de caráter informativo e educacional. A partir de visitas semanais foi possível tomar nota das atividades realizadas em seu espaço, ajudar no plantio, na colheita e nas demais tarefas cotidianas. Assim, para a confecção da cartilha, analisaram-se dados dos trabalhos de campo e revisões bibliográficas visando a integração entre conhecimentos práticos e teóricos voltados para o contexto da Educação Ambiental. Como parte do projeto também houve a realização de oficina de separação de resíduos e compostagem abordando orientações e algumas curiosidades, bem como mutirão de limpeza às margens do arroio Taquara, que percorre um dos limites da Horta. Logo, foi possível a impressão da cartilha, no total de 100 exemplares, e distribuição para a comunidade da Horta.

Palavras-chave: Educação Ambiental, agricultura urbana, hortas comunitárias, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

As hortas comunitárias são espaços de agricultura urbana que viabilizam o desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, benefícios econômicos e integração social. A agricultura urbana é multifuncional em suas formas e atividades e está engajada na luta pelo estreitamento da solidariedade, do espírito comunitário, do conhecimento sobre os ciclos naturais, de estar próximo da autossuficiência, da origem dos alimentos, do uso e da apropriação coletiva e democrática do espaço público (PIRES, 2016).

Projetos de hortas comunitárias são uma excelente experiência de reestruturação e ressignificação do espaço urbano, ganhando dimensões ativista e voluntária. Além da produção de hortaliças e plantas medicinais, hortas comunitárias proporcionam o contato com a terra e aprendizado coletivo sobre a origem dos alimentos, e são instrumentos para a educação ambiental em escolas e em outros ambientes públicos como postos de saúde (COSTA *et al.* 2015).

A Horta Comunitária Lomba do Pinheiro foi iniciada em outubro de 2011 por intermédio de lideranças comunitárias, religiosas e culturais, e está localizada na Estrada João Oliveira Remião, Bairro Lomba do Pinheiro, Porto Alegre. A Horta conta com um espaço físico de 40 mil metros quadrados, sendo 7 mil metros quadrados de área cultivada, onde uma de suas faces é protegido por mata nativa e em outra, percorre o Arroio Taquara, conforme a Figura 1.



Figura 1: Mapa de localização da Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro.

A Horta Comunitária Lomba do Pinheiro é um projeto coletivo de produção agroecológica com enfoque pedagógico, terapêutico e de inclusão social, que promove o desenvolvimento sustentável na Zona Leste de Porto Alegre por meio da produção de alimentos e plantas medicinais. A Horta utiliza de um espaço público para educar e conscientizar a população da importância e do respeito ao ambiente, buscando por meio da prática orgânica, o plantio e produção de mudas com a finalidade de oferecer a mudança de perspectiva sobre valores alimentares à população. A colheita é feita de maneira coletiva e igualitária e, para usufruir dos produtos, cada participante deve contribuir de alguma forma nas atividades da Horta.

OBJETIVOS

Apesar das variadas atividades que ocorrem na Horta, a necessidade de reunir informações, bem como produzir um guia para atividades de educação ambiental na comunidade da Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro foi o fomento para a criação de uma cartilha de caráter informativo e educacional.

MATERIAL E MÉTODOS

Nos domínios da Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro são realizadas atividades variadas, entre elas a preparação de canteiros, adubação, capina, produção de mudas, plantio de plantas medicinais e hortaliças, colheita, rodas de conversas, reuniões e oficinas.

Neste contexto, uma vez na semana durante três meses foram realizadas visitas a Horta para conhecê-la e tomar nota de todas as atividades realizadas em seu espaço, e também para ajudar no plantio, na colheita e nas demais tarefas cotidianas (Figura 2). Assim, para a confecção da cartilha foram empregados os dados dos trabalhos de campo e revisões bibliográficas visando a integração entre conhecimentos práticos e teóricos.



Figura 2: Trabalho de campo na Horta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com todas as informações sobre a Horta reunidas e utilizando-as no cenário da Educação Ambiental foi realizado o desenvolvimento da cartilha com os seguintes tópicos abordados:

- Hortas comunitárias transformam centros urbanos: Introdução aos conceitos de Hortas urbanas e dos papéis destas no desenvolvimento socioambiental;
- Conhecendo a Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro: História e espacialização da Horta, neste tópico também é apresentado o mapa de localização da mesma;
- Atividades: Quais e como são realizadas as atividades;
- Preservação ambiental: Introdução aos conceitos de preservação ambiental e como a Horta está envolvida;
- Recursos hídricos: Apresentação do Arroio Taquara e conscientização sobre recursos hídricos;
- Processos de reciclagem: Importância da reciclagem, curiosidades e separação de resíduos;
- Compostagem: Técnicas de compostagem doméstica;
- Plantas da Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro: Apresentação das diferentes espécies de plantas cultivadas:
 - Hortaliças
 - Plantas Medicinais
 - Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS)
 - Ornamentais
- Qualidade do ar: Influência da vegetação na qualidade do ar;
- Bioindicadores: Indicativos de condições ambientais:
 - Ar
 - Solo



- Água

Após concluir a cartilha, a mesma foi impressa no total de 100 exemplares e entregue aos membros organizadores da Horta para auxiliar nas atividades desenvolvidas durante as visitas à Horta. Na figura 3 abaixo segue a capa da cartilha e sua entrega.



Figura 3: Cartilha de Educação Ambiental.

Com a cartilha pronta foi realizada uma oficina de separação de resíduos e compostagem abordando orientações e algumas curiosidades, também foram fixadas lixeiras na Horta. Na oficina participaram alunos do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) da unidade da Lomba do Pinheiro.



Figura 4: Oficina de reciclagem e Compostagem.

Aproveitando a temática de resíduos foi proposto um mutirão de limpeza (Figura 5) nas margens do Arroio Taquara, que percorre um dos limites da Horta, buscando mostrar como o mesmo se encontra degradado. Os resíduos foram recolhidos e destinados à coleta.



Figura 5: Mutirão de limpeza das margens do Arroio Taquara.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto proporcionou aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos na universidade em prol da sociedade. Através do contato com os participantes da Horta foi possível entender as necessidades da mesma e procurar soluções coletivas para o ambiente, visto que a Horta é um projeto social na comunidade da Lomba do Pinheiro e necessita de medidas de preservação e inclusão.

A cartilha servirá como guia para as atividades a serem realizadas na Horta, abrangendo conteúdo do domínio da Educação Ambiental. Buscou-se de forma simples, objetiva e didática produzir uma cartilha na qual pessoas de todas idades e escolaridades possam aprender sobre a Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, C. G. A. *et al.* Hortas comunitárias como atividade promotora de saúde: uma experiência em Unidades Básicas de Saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 10, p. 3099-3110, Oct. 2015.

PORTO ALEGRE. Ver. Aírto Ferronato. Câmara Municipal de Porto Alegre. PROC. Nº 02362/15 - PLL 232/15. 2015. Disponível em: <<http://camarapoa.rs.gov.br/projetos/126659>>. Acesso em: 21 agosto de 2019.

PIRES, V. C. Agricultura Urbana como Fator de Desenvolvimento Sustentável: Um Estudo na Região Metropolitana de Maringá. *Revista Pesquisa & Debate*. São Paulo. Vol. 27. Número 2 (50). Dez 2016.